



## III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

### DUPLOS EM KAFKA À BEIRA-MAR, DE HARUKI MURAKAMI

Vinícius Pedroza Morelato<sup>1</sup>

Saulo Gomes Thimóteo<sup>2</sup>

### INTRODUÇÃO

Murakami (1949) é um dos principais nomes da literatura contemporânea mundial. O presente estudo investiga a incidência dos duplos do romance *Kafka à beira-mar* (Umibe no Kafuka). O problema do duplo pode ser definido como relacionado às metáforas do outro e da identidade do sujeito, em uma perspectiva dialógica, à luz de Mikhail Bakhtin, em que o diálogo é compreendido como um jeito de ser, uma maneira de saber e uma forma de agir, a partir da qual o sujeito se constitui na relação com o outro, em um processo marcado pela alteridade e pela pluralidade de vozes. Tal ponto pode ser observado na construção dos personagens Kafka Tamura e Satoru Nakata, personagens centrais, que, embora distintos, estabelecem relações duplas. No romance, observa-se que a tessitura da narrativa é atravessada por características de formulação de identidade mediante o outro, de ações e acontecimentos que afetam os mesmos sujeitos e em que um sujeito se vê pelo olhar do outro. Portanto, o trabalho orienta-se pela relação eu-outro e pela alteridade na construção da identidade. Com base em leituras e análises críticas da narrativa murakamiana, observa-se que o autor apresenta duplos em suas obras, e a duplicidade é parte intrínseca do descobrimento de si, de modo que não há eu sem outro. Assim, o estudo reúne diversos exemplos de duplos que compõe o romance *Kafka à beira-mar*, com o objetivo de investigar as diversas implicações dos duplos na formulação narrativa e artística do autor.

### 1 METODOLOGIA

A presente pesquisa adota uma abordagem qualitativa, vinculada aos estudos da Teoria Literária. O método de abordagem utilizado é o dialético, uma vez que a análise se fundamenta nas relações entre dialogismo, alteridade e constituição do sujeito, conforme as concepções teóricas de Mikhail Bakhtin.

Quanto aos métodos de procedimento, empregam-se a análise crítico-literária, a análise narrativa e a revisão bibliográfica. A investigação compreende o

---

<sup>1</sup> Mestrando do curso de Letras pelo Programa de Pós-Graduação em Letras da Universidade Estadual do Centro Oeste (PPGL - Unicentro), graduado em Filosofia pela Universidade Estadual de Londrina. O presente trabalho foi realizado com apoio da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior – Brasil (CAPES).

<sup>2</sup> Orientador. Professor de Teoria Literária e Literaturas de Língua Portuguesa na Universidade Federal da Fronteira Sul (UFFS), campus Realeza/PR. Docente do corpo permanente do Programa de Pós-Graduação em Estudos Linguísticos (UFFS) e do Programa de Pós-Graduação em Letras (Unicentro). E-mail: saulo.thimoteo@uffs.edu.br.

levantamento bibliográfico sobre as categorias do duplo, da identidade e da alteridade, bem como a leitura analítica do romance *Kafka à beira-mar*, de Haruki Murakami, a seleção de excertos narrativos e a interpretação crítica dos personagens e das relações duplas presentes na obra. A documentação da pesquisa consiste na análise bibliográfica do romance *Kafka à beira-mar* e em sua interlocução com a teoria bakhtiniana. Dessa forma, a pesquisa caracteriza-se por uma abordagem dialética e por procedimentos voltados à análise crítico-literária e bibliográfica.

## 2 REFERENCIAL TEÓRICO

A pesquisa baseia-se no referencial teórico de Mikhail Bakhtin, sobretudo em seu conceito de duplo. Desse modo, o trabalho correlaciona-se com as diferentes manifestações do duplo na literatura de Murakami. Observa-se, portanto, conforme a caracterização do duplo em Bakhtin (2002): "o parodiar é a criação do duplo destronante, do mesmo 'mundo às avessas'. Por isso, a paródia é ambivalente". Essa percepção de que o duplo é destronante significa que o conceito de duplo tem a capacidade de inverter e transformar os mundos; assim, os mundos de Murakami caracterizam-se pela inversão e pela ambivalência. A narrativa que a pesquisa utiliza é uma das obras de Murakami mais próximas das questões da paródia e da duplicidade, pois a obra em questão apresenta elementos cômicos, a duplicidade de personagens, mundos às avessas e a inversão de papéis preexistentes. As narrativas murakamianas permitem que o leitor adentre na trama e ande lado a lado com os personagens, com os ornamentos ocidentais que enfeitam os diálogos, tornando-se seres duplos que habitam realidades unas e paralelas (Moura, 2024, p. 13). Assim, o escopo do referencial teórico reside em confluências entre Murakami e Bakhtin, sobretudo nas relações entre o duplo e a constituição da ambivalência dos sujeitos.

## 3 ANÁLISE

A análise da pesquisa fundamenta-se em diferentes eixos temáticos, sendo os três principais eixos: perspectivas murakamianas, os duplos em *Kafka à beira-mar* e os mundos diversos de Murakami. Assim, serão abordadas diferentes perspectivas atinentes à figura de Haruki Murakami, tais como: o modo como o autor é lido, as reflexões sobre sua própria obra e Murakami de *Kafka à Beira-Mar*. Sob a ótica desses três pontos, que serão trabalhados cada um em uma subseção, o planejamento do trabalho reside em apresentar as principais possibilidades interpretativas de Murakami. Para tanto, a análise inicial limita-se a separar os aspectos essenciais de Murakami, iniciando, por exemplo, pelo modo como o autor é lido e as principais abordagens frente à sua literatura, que abarca o outro. Essa organização possibilita ao leitor situar-se entre a multiplicidade que a obra de Murakami abrange, bem como oferece certa introdução para a conjuntura do trabalho enquanto parte de um todo maior; neste caso, é integrante dos diversos estudos, pesquisas e entrevistas concebidas a partir da obra do autor.

É necessário, também, ressaltar que, por mais distintas que as abordagens sejam, elas carregam determinados elementos em comum, ou seja: o modo como Murakami observa sua obra, a maneira à qual ele é lido e o escritor de *Kafka à Beira-Mar* conferem determinados elementos que confluem e compõem a tessitura do perfil

literário de Murakami. Esses elementos relacionam-se com a questão da multiplicidade, com o outro e com as distintas consciências presentes em suas narrativas. Um exemplo dessa duplicidade entre os mundos reside nesse trecho de Kafka à beira-mar: “Minha função é controlar a relação entre os mundos. Pôr ordem nas coisas. Fazer com que os efeitos venham depois das causas. Que o futuro venha depois do presente. Não faz mal que haja ligeiras discrepâncias no ordenamento.” (Murakami, 2008, p. 275-276). Nesse sentido, observa-se, que o personagem em questão, nomeado de Coronel Sanders, atua enquanto figura paródica, visto que é um personagem referencial ao frango KFC, mas essa atuação paródica também é construída de modo que o personagem é apresentado como uma espécie de ser místico, pois está envolvido em diferentes planos, ele atua no mundo da narrativa, mas tem a capacidade de suprimir sua consciência ou transportar-se de lugar com poderes mágicos. Ainda acerca da duplicidade de mundos em Murakami, dessa vez é a fala de um personagem Johnie Walker (apresentado na narrativa como um sujeito excêntrico que detém diversas profecias), esse sujeito também tramita entre dois mundos e também é uma paródia, uma analogia à marca de whisky escocesa: “Eu morri. Por livre e espontânea vontade. Mas ainda não cheguei ao outro mundo. Em outras palavras, sou um espírito em trânsito, e espíritos em trânsito não têm forma.” (Murakami, 2008, p. 418). A obra de Murakami, portanto, é uma obra que abarca a concepção de outros sujeitos e outros mundos. Esses conceitos serão aprofundados no decorrer da pesquisa, mas é necessária sua breve elaboração para que o leitor compreenda que a escrita de Murakami não pode ser interpretada de modo uníssono, pois é, sobretudo, plural e aberta. Neste sentido, a obra de Murakami é acerca da possibilidade e não sobre a arbitrariedade. Seus diálogos são abertos, os personagens relacionam-se com os outros de modo independente, mas sobrepostos, e os mundos não têm linhas e regras bem definidas

### CONCLUSÃO

A pesquisa encontra-se em estado de desenvolvimento; portanto, as conclusões apresentadas baseiam-se nas hipóteses formuladas e no desdobramento das investigações. Ainda assim, é possível compreender o romance Kafka à Beira-Mar, que acompanha a trajetória de dois protagonistas, Nakata e Kafka, como uma narrativa permeada por múltiplas manifestações do duplo, evidenciadas tanto nos personagens centrais quanto em figuras como Johnnie Walker e Coronel Sanders. Ademais, a narrativa sugere diferentes níveis de autonomia entre os personagens e suas consciências, ampliando as possibilidades interpretativas da obra. Nesse sentido, o modo como Murakami constrói a narrativa permite que o leitor se posicione ativamente diante do texto, explorando aspectos que permanecem deliberadamente abertos ao longo da obra. Assim, o estudo parte da hipótese de que a elaboração de múltiplas formas de duplicidade constitui um elemento central de Kafka à Beira-Mar, contribuindo para a configuração dos diversos mundos presentes na narrativa de Murakami, os quais se revelam continuamente como espaços de alteridade e desdobramento. Esses aspectos também podem ser analisados no decorrer do estudo mediante outras incidências do duplo em diferentes obras da literatura de Murakami, situando, assim, o autor em uma perspectiva teórica da literatura universal. Tais perspectivas murakamianas, nas quais o eu e o outro se constituem e se transformam continuamente, possibilitam a emergência de múltiplos mundos narrativos.



### III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

#### REFERÊNCIAS

BAKHTIN, Mikhail. **Problemas da poética de Dostoiévski**. 3. ed. Tradução de Paulo Bezerra. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 2002.

BRAIT, Beth. Alteridade, dialogismo, heterogeneidade: nem sempre o outro é o mesmo. **Revista Brasileira de Psicanálise**, v. 46, n. 4, p. 85-97, 2012.

FERREIRA, Cacio José; HASHIMOTO, Lica; TEIXEIRA, Wagner Barros (org.). **Leituras de Haruki Murakami**. Série 1Q79. ISBN 978-65-5839-005-3.

GARGUILO, Maria. **The Existentialist World of Murakami Haruki: A Reflection of Postmodern Japanese Society**. University at Albany, State University of New York, 2012,p.6.

HAYASHI, Yasushi. Recepção de *Ugetsu Monogatari* em *Kafka à Beira-Mar* de Haruki Murakami. **Comparative Japanese Cultural Studies**, n. 14, 2021.

Lévinas, Emmanuel. (2005). **Entre nós. Ensaio sobre a alteridade**. 2 ed. Petrópolis: Vozes.

MISSAILIDIS, Ananda Maria Ferreira. **Mundos insólitos de Haruki Murakami: diálogos entre o empírico e o metaempírico**. 2024. Dissertação (Mestrado em Letras) — Universidade do Estado do Rio de Janeiro, Instituto de Letras, Rio de Janeiro, 2024.

MOURA, Jone Braga de. **O horizonte em expansão: a recepção no Brasil da obra de Haruki Murakami**. Manaus: 2024.

MURAKAMI, Haruki. **Kafka à beira-mar**. Tradução de Leiko Gotoda. 1. ed. Rio de Janeiro: Editora Alfaguara, 2008.



### III COLÓQUIO CAMINHOS DE PESQUISA DO GELLI

13 e 14 de maio de 2026

MURAKAMI, Haruki. **Romancista como vocação**. Tradução de Rita Kohl. Rio de Janeiro: Alfaguara, 2017.

STRETCHER, Matthew C. Beyond “Pure” Literature: Mimesis, Formula, and the Postmodern in the Fiction of Murakami Haruki. **The Journal of Asian Studies**, v. 57, n. 2, p. 354–378, maio 1998. Disponível em: <http://www.jstor.org/stable/2658828>. Acesso em: 28 mar. 2014.

WEINBERGER, Christopher. **Reflexive Realism and Kinetic ethics: the case of Haruki Murakami**. University of California Press, California, v. 131, n. 1, p. 105-133, 2015.